



Campeão em saltar obstáculos

Ex-campeão brasileiro de revezamento mantém projeto para 600 atletas de 5 a 18 anos

Por Vivian Rangel

vivian.rangel.personale@oglobo.com.br

• Aos 61 anos, Ormandino Barcelos dirige 600 atletas, entre 5 e 18 anos, com fôlego de maratonista. Se na juventude as disputas eram pela superação física — em 1964, ele conquistou o campeonato brasileiro de corrida de revezamento 4 x 100m —, hoje os obstáculos são garantir alimentação, uniforme e transporte para todos os atletas que mantém no projeto Núcleo Olímpico de Atletismo, em Sulacap.

Na Academia da Polícia Militar, os alunos treinam corridas, salto e arremesso de peso todos os dias. Foram fígados por uma alternativa em meio à realidade da pobreza e do tráfico de drogas. O projeto tem o apoio da própria academia, da prefeitura e da empresa privada Cobra Tecnologia, mas a arrecadação é insuficiente.

— Cada sapatilha de corrida custa R\$ 250, fora os gastos de transporte e alimentação. Mas nunca deixamos um aluno desistir. Tiro dinheiro do bolso ou penso em alternativas, como uma atleta que virou secretária do projeto para ganhar uma bolsa — explica Barcelos.

Tanta dedicação resulta em jovens premiados, como Jonatha Lídia, de 16 anos, escolhido o melhor atleta dos Jogos Estudantis Brasileiros de 2006, campeão das corridas de 200 e 400 metros rasos e no revezamento medley, além de Rafael Santos, de 15 anos, campeão estadual de menores de salto em distância e triplo, e Bianca Cristina dos Santos, 15 anos, vencedora do salto triplo.



Berg Silva

■ ORMANDINO E SEUS pupilos: "Nunca deixamos um aluno desistir. Tiro dinheiro do bolso ou penso em alternativas, como uma atleta que virou secretária do projeto para ganhar bolsa"